



Índice

1. Aluguel de Carros (RAC)
2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)
3. Seminovos
4. Resultado Financeiro
5. Lucro Líquido
6. Investimento Líquido
7. Fluxo de Caixa Livre
8. Endividamento
9. ROIC
10. Mercado de Capitais
11. Teleconferências
12. Anexos

Teleconferência e Webcast

Sexta-feira, 28 de abril de 2017

Português:

9h30 (SP) / 8h30 (NY)
+55 (11) 2188-0155

Inglês:

Participantes em NY
12h30 (SP) / 11h30 (NY)
+1 (877) 317-6776
Outros países: +1 (412) 317-6776

Código de acesso: Movida

Webcast: [clique aqui](#)

Movida - Destaques dos Resultados do 1T17

- (**Receita Líquida** registrou **R\$ 615,1 milhões** no 1T17, um **aumento de 51,7%** em relação ao 1T16, devido principalmente à **expansão de 73,2% na receita de Venda de Ativos**, demonstrando o **ganho de expansão com a capacidade já instalada** da Companhia;
- (**EBIT** apresentou **R\$ 67,7 milhões** no 1T17, um **aumento de 28,8%** quando comparado ao 1T16 e **margem EBIT de 27,5%¹**, **capturando gradualmente a rentabilidade** antes impactada pelo crescimento acelerado;
- (**Lucro Líquido** de **R\$ 20,6 milhões** no 1T17, um **aumento de 56,2%** quando comparado ao 1T16 e **margem líquida de 8,4%¹**, evidenciando a **capacidade de rentabilização dos ativos** e o foco da Companhia em **otimização de sua estrutura de capital**;
- (Mesmo com crescimento o **ROIC anualizado** atingiu **10,7%** no 1T17, **aumento de 1,3 p.p.** quando comparado ao 1T16 e **superando o custo da dívida do período** (ex-IR) em **0,5 p.p.**, demonstrando o **início da geração de valor ao acionista**;
- (**Evolução de R\$ 136,0 milhões** na geração de Fluxo de Caixa Livre no 1T17 LTM *versus* o 1T16 LTM mostra **disciplina no acompanhamento da estratégia traçada**: diminuição no ritmo dos investimentos e aumento do resultado operacional da estrutura já instalada.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Receita Bruta	430,7	502,8	641,1	2.140,8	27,5%	48,9%
Receita Líquida	405,5	477,3	615,1	2.039,8	28,9%	51,7%
Receita Líquida de Serviços	192,2	215,7	245,7	847,8	13,9%	27,8%
Receita Líquida de Venda de Ativos	213,4	261,6	369,4	1.192,0	41,2%	73,2%
EBIT	52,5	43,0	67,7	206,4	57,2%	28,8%
Margem EBIT ¹	27,3%	20,0%	27,5%	24,3%	+7,6 p.p	+0,2 p.p
EBITDA	73,8	60,6	85,1	280,5	40,4%	15,4%
Margem EBITDA ¹	38,4%	28,1%	34,7%	33,1%	+6,5 p.p	-3,7 p.p
Lucro Líquido	13,2	1,1	20,6	39,6	1726,7%	56,2%
Margem Líquida ¹	6,9%	0,5%	8,4%	1,9%	+7,9 p.p	+1,5 p.p
ROIC Anualizado	9,4%	7,2%	10,7%	-	+3,5 p.p	+1,3 p.p
ROIC LTM	9,0%	8,3%	8,4%	8,4%	+0,1 p.p	-0,6 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços

Destaques Operacionais	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Frota total no final do período	53.467	64.223	64.075	64.075	-0,2%	19,8%
RAC	36.536	49.135	49.849	49.849	1,5%	36,4%
GTF	16.931	15.088	14.226	14.226	-5,7%	-16,0%
Número de pontos de atendimento RAC	163	183	182	182	-0,5%	11,7%
Número de pontos de venda Seminovos	34	59	59	59	0,0%	73,5%
Número de Diárias - RAC (em milhares)	1.760	2.298	2.599	9.055	13,1%	47,7%
Número de Diárias - GTF (em milhares)	1.360	1.263	1.187	5.058	-6,1%	-12,7%
Receita média mensal por frota média operacional - RAC (R\$)	1.809	1.805	1.846	1.812	2,3%	2,0%
Receita média mensal por frota média operacional - GTF (R\$)	1.157	1.271	1.369	1.254	7,7%	18,3%
Número de Carros Vendidos	6.706	7.710	10.538	35.986	36,7%	57,1%



MUDANÇAS NOS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A partir de 01 de janeiro de 2017, a Companhia passou a apresentar os seguintes ajustes nos critérios contábeis:

Item	Como era contabilizado	Como passou a ser contabilizado	Ajustes nos períodos passados
Crédito PIS COFINS (Nota 2.2. das DFs)	Redutor das deduções da Receita Bruta de Serviços	Redutor do Custo com Prestação de Serviços	<u>DFs: Sim (2016)</u> <u>Earnings Release e Planilha de Fundamentos:</u> Sim (2016, 2015 e 2014)
Comissões de Agências	Custo com Prestação de Serviços	Despesas Comerciais e Administrativas	<u>DFs: Não</u> <u>Earnings Release e Planilha de Fundamentos:</u> Sim (2016, 2015 e 2014)

OBS: Nenhuma das mudanças acima incorre em reapresentação das Demonstrações Financeiras passadas junto à CVM.



1. Aluguel de Carros (RAC)

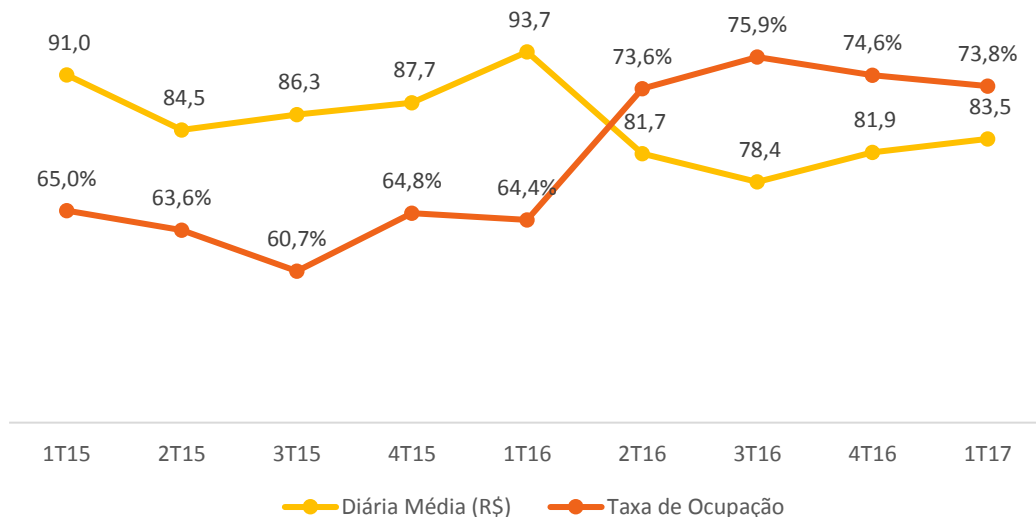
1.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Receita Bruta	165,0	188,1	216,9	737,4	15,3%	31,5%
Deduções	(18,7)	(18,4)	(18,5)	(72,0)	1,0%	-0,8%
Receita Líquida	146,3	169,8	198,4	665,4	16,8%	35,6%

O aumento na receita líquida de 35,6% entre o 1T16 e o 1T17 foi resultado da expansão da frota e dos pontos de atendimento. No período foram adicionados mais de 8,7 mil carros na frota média operacional e a taxa de ocupação aumentou 9,4 p.p..

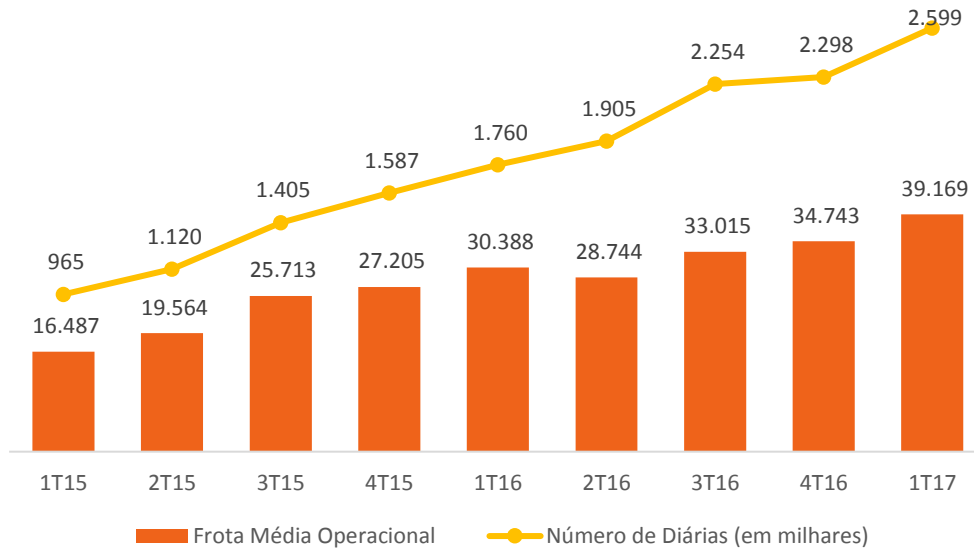
Sendo assim, o número de diárias aumentou 47,7% no mesmo intervalo, ganhando escala operacional. A redução na diária média comparando ao 1T16 é reflexo da mudança no canal de venda em linha com a estratégia da Companhia de aumentar a ocupação da operação, **elevando a receita média mensal por carro em 2,0% versus o 1T16.**

TAXA DE OCUPAÇÃO X DIÁRIA MÉDIA

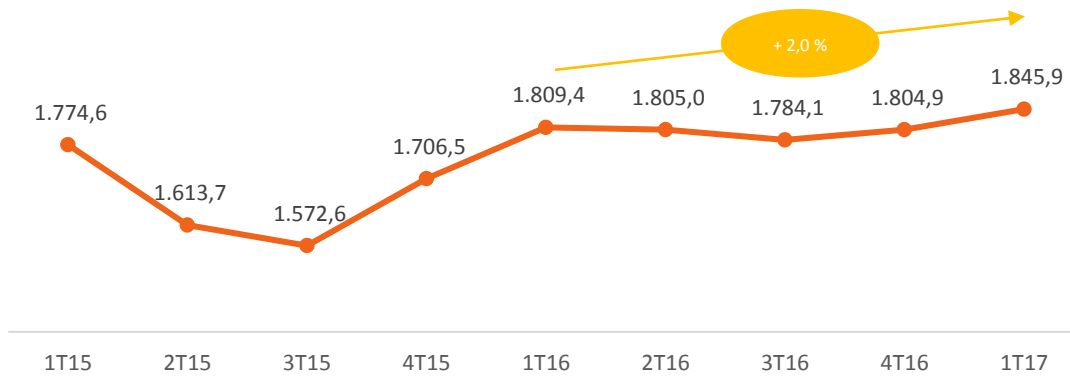




FROTA MÉDIA OPERACIONAL X NÚMERO DE DIÁRIAS



RECEITA MÉDIA MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



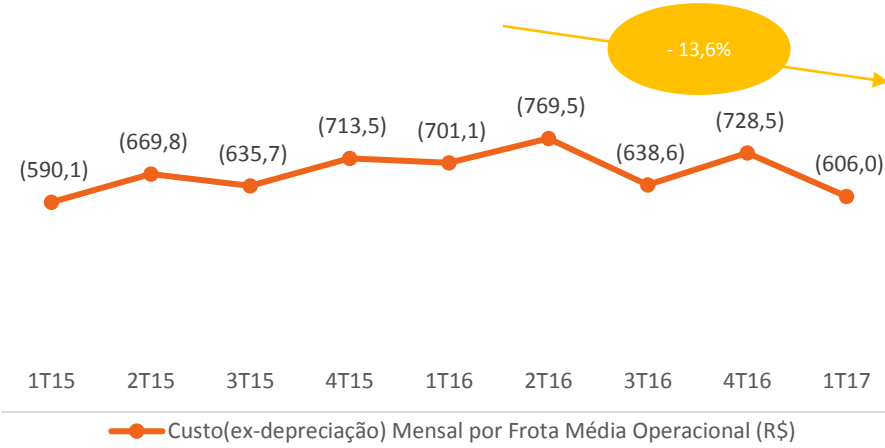
1.b. Custos e Depreciação

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Custo	(72,5)	(84,1)	(80,4)	(310,6)	-4,5%	10,8%
Custo Ex-depreciação	(63,9)	(75,9)	(71,2)	(276,7)	-6,2%	11,4%
Depreciação	(8,6)	(8,2)	(9,1)	(33,9)	11,5%	6,6%
Depreciação Frota	(8,2)	(7,9)	(8,8)	(32,6)	11,4%	7,4%
Depreciação Outros	(0,4)	(0,3)	(0,3)	(1,2)	1,8%	-20,7%

Houve um aumento de 10,8% nos custos da linha de negócios de RAC no 1T17 em comparação ao 1T16 devido principalmente ao crescimento da frota e à abertura de novos pontos de atendimento. A gestão destes custos resultou em uma redução de 13,6% no custo (ex-depreciação) mensal por frota média operacional.

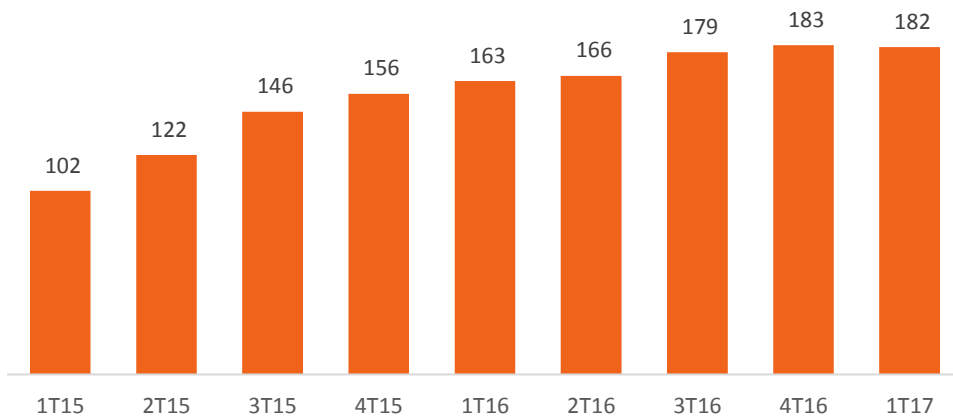


CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



Analisando a cobertura geográfica do 1T16 *versus* 1T17 houve a adição de 19 pontos de atendimento. Em comparação ao 4T16 houve redução de uma unidade, justificado pela existência de outro ponto de atendimento próximo que cobrirá toda a demanda. Estes dados refletem a estratégia da Companhia de focar no aumento de receita dos pontos já instalados, gerando diluição nos custos fixos e, portanto, maior rentabilidade à operação.

NÚMERO DE PONTOS DE ATENDIMENTO*

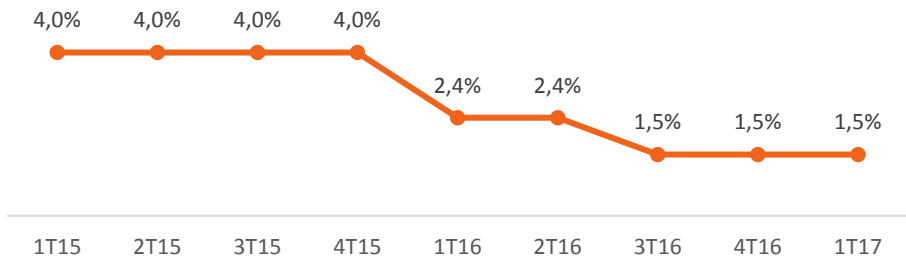


*Inclui duas franquias

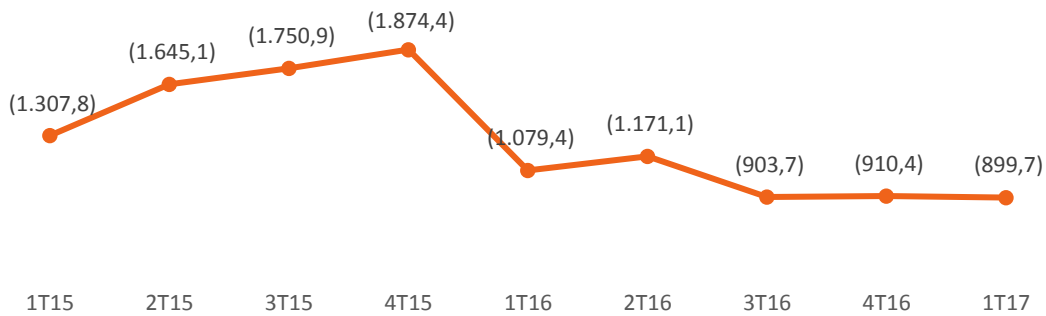
A depreciação da linha de negócios de Aluguel de Carros foi reduzida quando comparada ao 1T15 e mantida desde o 4T16, reiterando a expectativa positiva da Companhia quanto ao mercado de atuação.



TAXA DE DEPRECIÇÃO RAC (a.a.)



DEPRECIÇÃO TRIMESTRAL ANUALIZADA POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



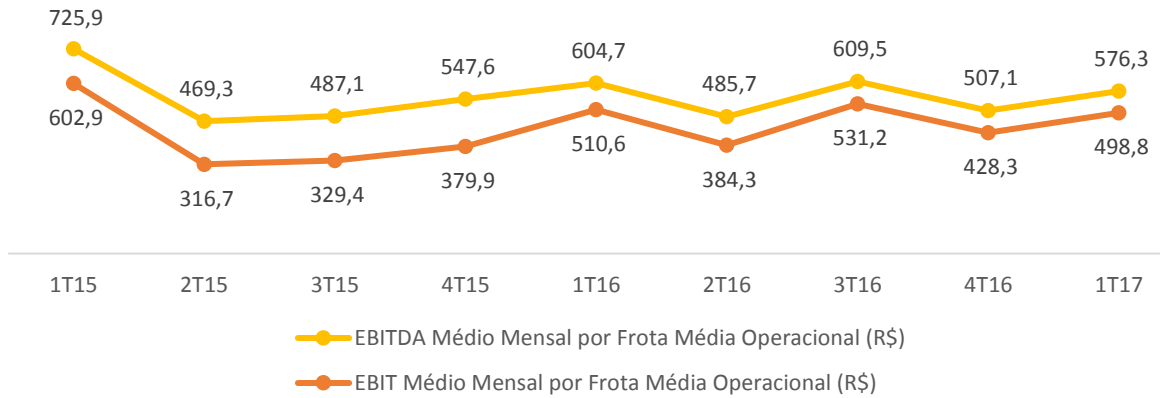
1.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Lucro Bruto	73,8	85,6	118,0	354,8	37,8%	59,9%
<i>Margem Bruta</i>	50,4%	50,4%	59,5%	53,3%	+9,1 p.p	+9,0 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(27,3)	(41,0)	(59,4)	(165,8)	45,0%	117,9%
EBITDA	55,1	52,8	67,8	222,9	28,2%	22,9%
<i>Margem EBITDA</i>	37,7%	31,1%	34,2%	33,5%	+3,0 p.p	-3,5 p.p
EBIT	46,5	44,6	58,6	189,0	31,3%	25,9%
<i>Margem EBIT</i>	31,8%	26,3%	29,5%	28,4%	+3,2 p.p	-2,3 p.p

O aumento da receita líquida combinada com o foco em gestão de custos fez com que a margem bruta expandisse 9,0 p.p.. O aumento das despesas no 1T17 versus 1T16 é devido principalmente à expansão das equipes administrativas e aumento nas provisões de veículos avariados, PDD e veículos roubados. O EBIT apresentou crescimento de 25,9% no mesmo período, impactado positivamente pela redução das taxas de depreciação. A soma destes fatores resultou em uma queda no EBITDA por carro operacional, impactado pelas provisões citadas que serão diluídas pela maturação dos pontos de atendimento e estrutura da Companhia.



EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



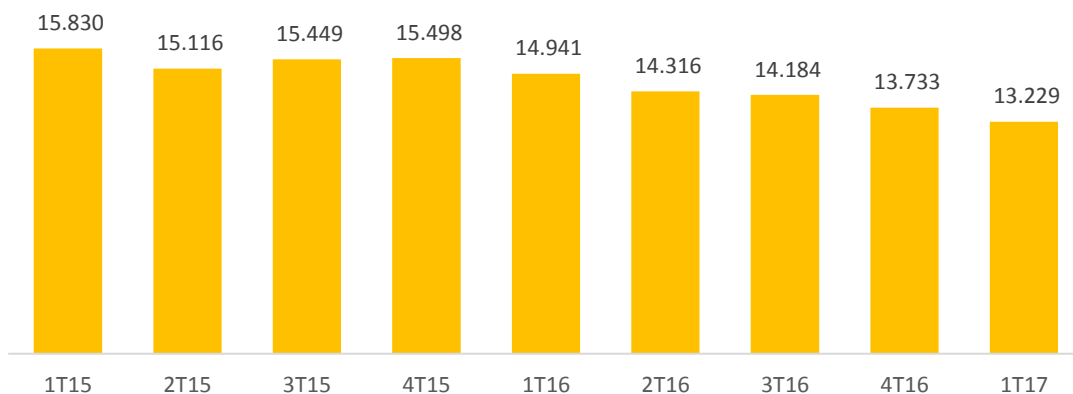
2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

2.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Receita Bruta	51,9	52,4	54,3	208,6	3,7%	4,8%
Deduções	(6,0)	(6,4)	(7,0)	(26,2)	9,6%	17,3%
Receita Líquida	45,9	46,0	47,3	182,4	2,9%	3,1%

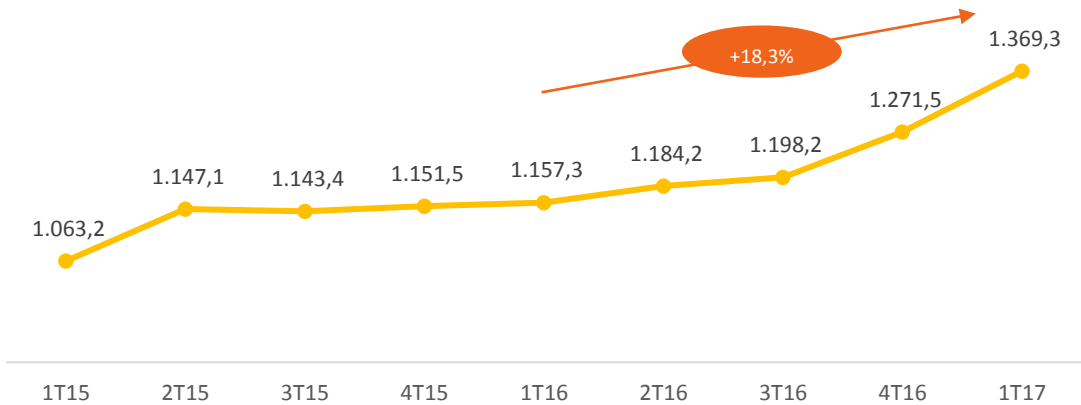
A linha de negócios de Gestão e Terceirização de Frotas está seguindo uma estratégia de readequação de contratos, apresentando um crescimento de 4,8% na receita bruta entre 1T16 e 1T17 mesmo com retração na frota operacional. Sendo assim, houve uma expansão na receita média mensal por carro, conforme gráficos abaixo.

FROTA MÉDIA OPERACIONAL





RECEITA MÉDIA MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)

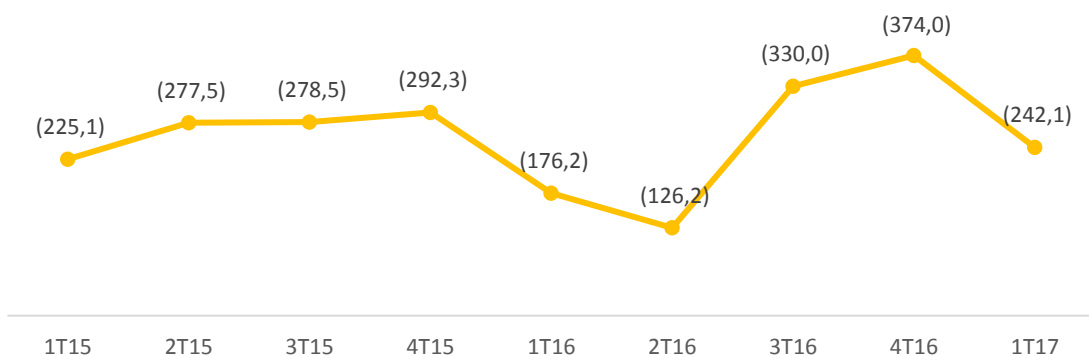


2.b. Custos e Depreciação

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Custo	(20,3)	(23,9)	(16,8)	(81,6)	-29,5%	-17,1%
Custo Ex-depreciação	(7,9)	(15,4)	(9,6)	(44,5)	-37,7%	21,7%
Depreciação	(12,4)	(8,5)	(7,2)	(37,1)	-14,6%	-41,7%
Depreciação Frota	(12,3)	(8,3)	(7,0)	(36,5)	-14,8%	-43,0%
Depreciação Outros	(0,1)	(0,2)	(0,2)	(0,6)	-4,6%	135,6%

Os custos por frota média operacional nos trimestres passados refletiram o aumento de gastos com mobilização, desmobilização e manutenção da frota para venda devido à revisão de contratos. No 1T17 os custos retomaram ao patamar normalizado da operação, apresentando uma queda de 17,1% em relação ao 1T16.

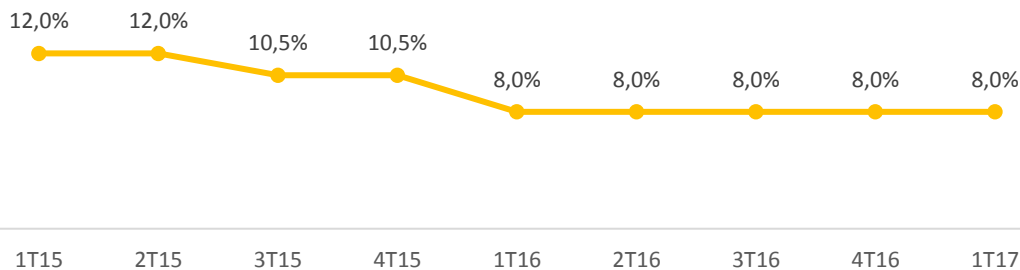
CUSTO (ex-depreciação) MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



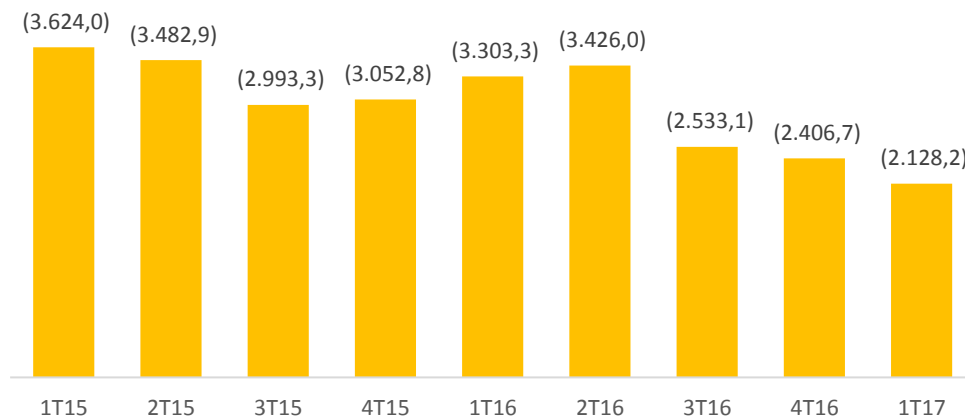
A depreciação da linha de negócios de Gestão e Terceirização de Frotas apresentou reduções em sua taxa anual, conforme gráfico abaixo, devido principalmente a melhores condições no mercado de compra e venda da frota.



TAXA DE DEPRECIÇÃO GTF (a.a.)



DEPRECIÇÃO TRIMESTRAL ANUALIZADA POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



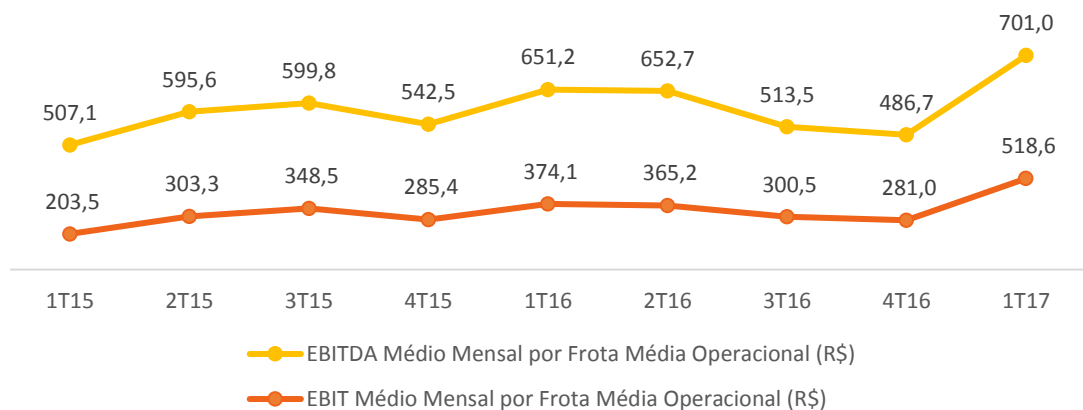
2.c. Resultado Operacional

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Lucro Bruto	25,6	22,1	30,5	100,8	37,9%	19,2%
<i>Margem Bruta</i>	55,7%	48,0%	64,4%	55,3%	+16,3 p.p	+8,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(8,8)	(10,5)	(9,9)	(40,1)	-6,0%	12,4%
EBITDA	29,2	20,1	27,8	97,8	38,7%	-4,7%
<i>Margem EBITDA</i>	63,6%	43,6%	58,8%	53,6%	+15,2 p.p	-4,8 p.p
EBIT	16,8	11,6	20,6	60,6	77,8%	22,8%
<i>Margem EBIT</i>	36,6%	25,2%	43,5%	33,2%	+18,3 p.p	+7,0 p.p

A margem bruta expandiu 8,7 p.p. no 1T17 versus o 1T16 devido à combinação de aumento da receita e redução de custos no período. As despesas gerais e administrativas aumentaram devido à maior estrutura da equipe de apoio da matriz, acarretando uma diminuição no EBITDA. O EBIT teve um crescimento de 22,8% no período, representando uma expansão de 7,0 p.p na margem, auxiliado pela queda na depreciação da frota. Em termos unitários, estes movimentos resultam em um aumento no EBITDA por carro operacional, demonstrando assertividade na estratégia da Companhia na seleção de contratos.



EBIT X EBITDA MÉDIO MENSAL POR FROTA MÉDIA OPERACIONAL (R\$)



3. Seminovos

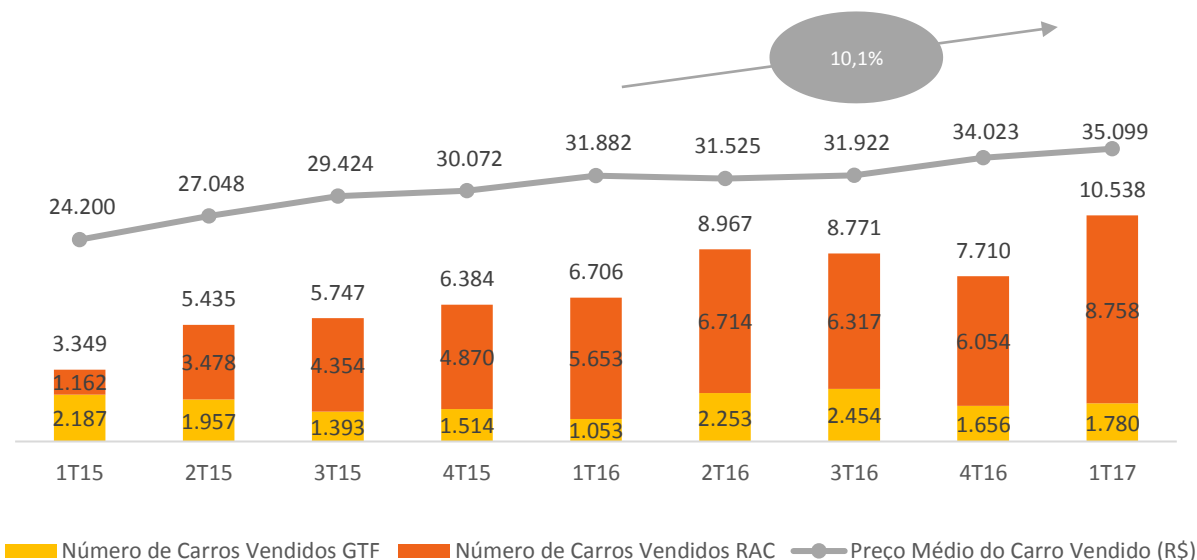
3.a. Receita Líquida

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Receita Bruta	213,8	262,3	369,9	1.194,9	41,0%	73,0%
Deduções	(0,4)	(0,8)	(0,4)	(2,8)	-42,7%	-1,9%
Receita Líquida	213,4	261,6	369,4	1.192,0	41,2%	73,2%
Número de Carros Vendidos	6.706	7.710	10.538	35.986	36,7%	57,1%
Número Médio de Carros Vendidos nas Lojas por Mês	27	28	34	30	24,4%	27,8%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	31.882	34.023	35.099	33.204	3,2%	10,1%

A melhora da escala do negócio e a construção da rede de pontos de venda com a marca “Movida Seminovos” contribuíram para que a receita líquida expandisse 73,0% no 1T17 *versus* o 1T16. Além disso, a escolha de modelos e a mudança no *mix* de canais de venda resultaram em um aumento de 10,1% do preço médio do carro vendido no mesmo período.



NÚMERO DE CARROS VENDIDOS X PREÇO MÉDIO DO CARRO VENDIDO (R\$)



3.b. Custos

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Custo	(202,8)	(244,8)	(349,5)	(1.120,2)	42,8%	72,4%

Nesta linha de negócio é considerado como custo o valor contábil dos carros vendidos, e seu crescimento está vinculado ao aumento do volume de carros vendidos. O ganho de escala da Companhia trouxe para a operação valores de compra de ativos mais atraentes, o que tem resultado em menores valores de custos unitários para a unidade de Seminovos. O crescimento do custo apresentou uma taxa 0,8 p.p. abaixo do que a expansão da receita líquida, refletindo em uma melhora de 0,4 p.p. na margem bruta quando comparada ao 1T16.

3.c. Resultado Operacional

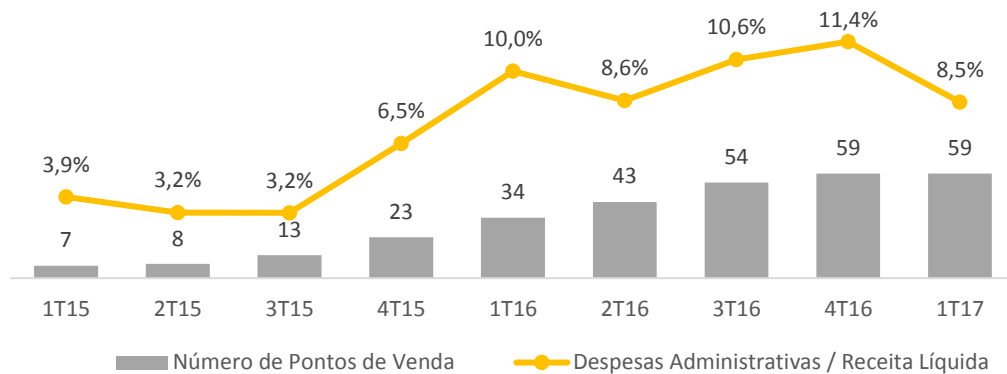
(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Lucro Bruto	10,6	16,7	19,9	71,8	19,1%	88,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,4%</i>	<i>5,4%</i>	<i>6,0%</i>	<i>-1,0 p.p</i>	<i>+0,4 p.p</i>
Despesas Administrativas	(21,4)	(29,9)	(31,4)	(115,0)	5,1%	47,2%
EBITDA	(10,6)	(12,3)	(10,4)	(40,1)	n.a.	n.a.
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-4,7%</i>	<i>-2,8%</i>	<i>-3,4%</i>	<i>+1,9 p.p</i>	<i>+2,1 p.p</i>
EBIT	(10,8)	(13,2)	(11,5)	(43,2)	n.a.	n.a.
<i>Margem EBIT</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-3,1%</i>	<i>-3,6%</i>	<i>+1,9 p.p</i>	<i>+1,9 p.p</i>

O lucro bruto aumentou 88,2% no período devido à maior participação de varejo nas vendas, mesmo com a diminuição das taxas de depreciação - que impactam no aumento comparativo do custo dos veículos. As despesas administrativas aumentaram devido à ampliação do número de pontos de venda, que passou de 34 para 59 no período, levando o EBITDA e EBIT para



patamares negativos. No gráfico abaixo é possível ver o impacto das despesas *versus* receita líquida, que sofreu uma redução no 1T17, demonstrando o início da diluição dos gastos por loja – o que reflete a melhora de 2.1 p.p. na margem EBITDA.

NÚMERO DE PONTOS DE VENDA X DESPESAS ADMINISTRATIVAS/RECEITA LÍQUIDA



4. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Resultado Financeiro	(32,3)	(41,4)	(36,4)	(146,0)	-12,3%	12,7%
Despesas Financeiras	(45,5)	(62,0)	(46,1)	(192,9)	-25,6%	1,3%
Receitas Financeiras	13,3	20,5	9,8	46,9	-52,4%	-26,4%

O resultado financeiro líquido do 1T17 correspondeu a uma despesa de R\$ 36,4 milhões. O crescimento de R\$ 4,1 milhões ou 12,7%, *versus* o 1T16 é devido ao fato de que ainda não foi possível identificar neste resultado o efeito integral da entrada dos recursos do IPO dado que a liquidação foi em 11 de fevereiro de 2017.

5. Lucro Líquido

(R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
Lucro Bruto	110,0	124,4	168,4	527,4	35,3%	53,2%
EBITDA	73,8	60,6	85,1	280,5	40,4%	15,4%
<i>Margem EBITDA¹</i>	<i>38,4%</i>	<i>28,1%</i>	<i>34,7%</i>	<i>33,1%</i>	<i>+6,5 p.p</i>	<i>-3,7 p.p</i>
EBIT	52,5	43,0	67,7	206,4	57,2%	28,8%
<i>Margem EBIT¹</i>	<i>27,3%</i>	<i>20,0%</i>	<i>27,5%</i>	<i>24,3%</i>	<i>+7,6 p.p</i>	<i>+0,2 p.p</i>
EBT	20,3	1,6	31,3	60,4	1858,1%	54,5%
<i>Margem EBT¹</i>	<i>10,6%</i>	<i>0,7%</i>	<i>12,7%</i>	<i>7,1%</i>	<i>+12,0 p.p</i>	<i>+2,2 p.p</i>
Lucro Líquido	13,2	1,1	20,6	39,6	1726,7%	56,2%
<i>Margem Líquida¹</i>	<i>6,9%</i>	<i>0,5%</i>	<i>8,4%</i>	<i>1,9%</i>	<i>+7,9 p.p</i>	<i>+1,5 p.p</i>

¹ Sobre Receita Líquida de Serviços



O lucro bruto apresentou expansão de 53,2% quando comparados os trimestres de 1T16 e 1T17, demonstrando a efetividade da estratégia de rentabilidade traçada pela administração. As despesas de compartilhamento de infraestrutura e estrutura administrativa com a JSL S.A. totalizaram R\$ 2,8 milhões no 1T17.

O EBITDA aumentou 15,4% no período como somatória dos desempenhos apresentados anteriormente de (i) aumento da receita por carro operacional das operações (ii) gestão dos custos da plataforma já instalada; gerando diluição dos gastos operacionais e aumento de margens. Este resultado foi ainda impactado pelo aumento nas despesas administrativas – explicado pela estruturação de equipes administrativas e aumento das provisões de veículos roubados em R\$ 11,1 milhões, PDD em R\$ 7,4 milhões e veículos avariados em R\$ 6,5 milhões.

Acompanhando a performance apresentada pelos pontos listados acima, o EBIT aumentou 28,8% entre o 1T16 e o 1T17, sendo impactado pela diminuição nas taxas de depreciação nas operações no período.

Como consequência, o lucro líquido expandiu 56,2% no período devido à maior receita por carro e diluição das despesas da estrutura já instalada. A margem líquida no 1T17 aumentou 1,5 p.p. evidenciando que o crescimento acelerado estava impactando as margens dos períodos passados e reiterando a estratégia da Companhia de iniciar um ciclo de maior rentabilidade com menor crescimento.

6. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	1T16	4T16	1T17	Últimos 12 meses	Var. 1T17 x 4T16	Var. 1T17 x 1T16
RAC						
Frota	187,3	501,7	390,9	1.628,8	-22,1%	108,7%
Renovação	187,3	198,5	364,1	982,8	83,4%	94,4%
Expansão	-	303,2	26,8	646,1	-91,2%	n.a.
Lojas	4,1	2,9	0,9	19,3	-67,8%	-77,1%
Novas	2,7	0,9	0,1	7,3	-92,3%	-97,5%
Antigas	1,4	2,0	0,9	12,1	-57,3%	-36,9%
Outros	2,0	1,3	1,2	8,6	-5,2%	-38,3%
TOTAL	193,4	505,9	393,1	1.656,8	-22,3%	103,3%
GTF						
Frota	84,5	63,5	42,3	240,4	-33,3%	-49,9%
Renovação	39,7	13,7	4,1	42,2	-70,0%	-89,6%
Expansão	44,8	49,8	38,2	198,2	-23,2%	-14,7%
Outros	-	0,1	0,2	0,5	41,4%	n.a.
TOTAL	84,5	63,7	42,5	240,9	-33,2%	-49,7%
TOTAL BRUTO	277,9	569,6	435,6	1.897,7	-23,5%	56,8%
Receita Líquida com Vendas de Ativos	213,4	261,6	369,4	1.192,0	41,2%	73,2%
TOTAL LÍQUIDO	64,5	308,0	66,2	705,7	-78,5%	2,5%



Analisando os valores líquidos, ou seja, excluindo dos investimentos a receita com venda de ativos, temos que o *capex* líquido apresentou uma redução de 78,5% (1T17 *versus* 4T16), refletindo a disciplina da Companhia na gestão do investimento e a estratégia de reduzir crescimento a partir de agora, uma vez que foi atingida a escala necessária. Comparando o 1T17 ao 1T16, o *capex* líquido apresentou um aumento de 2,5% principalmente devido à renovação da frota existente.

7. Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre Antes do Crescimento (R\$ milhões)	1T16 LTM	1T17 LTM	Var. 1T17 LTM x 1T16 LTM	Var. 1T17 LTM x 1T16 LTM (R\$)
EBITDA	259,0	280,5	8,3%	21,5
Custo não Caixa ¹	693,0	1.120,2	61,7%	427,3
Imposto + Capital de Giro ²	346,2	368,4	6,4%	22,2
Geração Operacional de Caixa	1.298,1	1.769,1	36,3%	471,0
Capex Renovação	(662,9)	(1.046,2)	57,8%	(383,2)
Caixa Gerado Antes do Crescimento	635,2	722,9	13,8%	87,7
Capex de Expansão	(899,8)	(851,6)	-5,4%	48,3
Fluxo de Caixa Livre para Firma	(264,6)	(128,6)	-51,4%	136,0

¹ Referente ao Custo de venda de ativos utilizados na prestação de serviços

² Somatória das movimentações das seguintes contas do Balanço Patrimonial: contas a receber, impostos a recuperar, depósitos judiciais, outros créditos, despesas antecipadas, fornecedores, partes relacionadas, obrigações trabalhistas e tributárias, contas a pagar e adiantamentos, demandas judiciais e administrativas pagas e imposto de renda e contribuição social.

O Caixa Gerado Antes do Crescimento, que já considera os investimentos em renovação, é a melhor *proxy* da geração de caixa sem crescimento, que foi de R\$ 722,9 milhões no 1T17 LTM, um crescimento de R\$ 87,7 milhões quando comparado ao 1T16 LTM, demonstrando a capacidade de desalavancagem da Companhia.

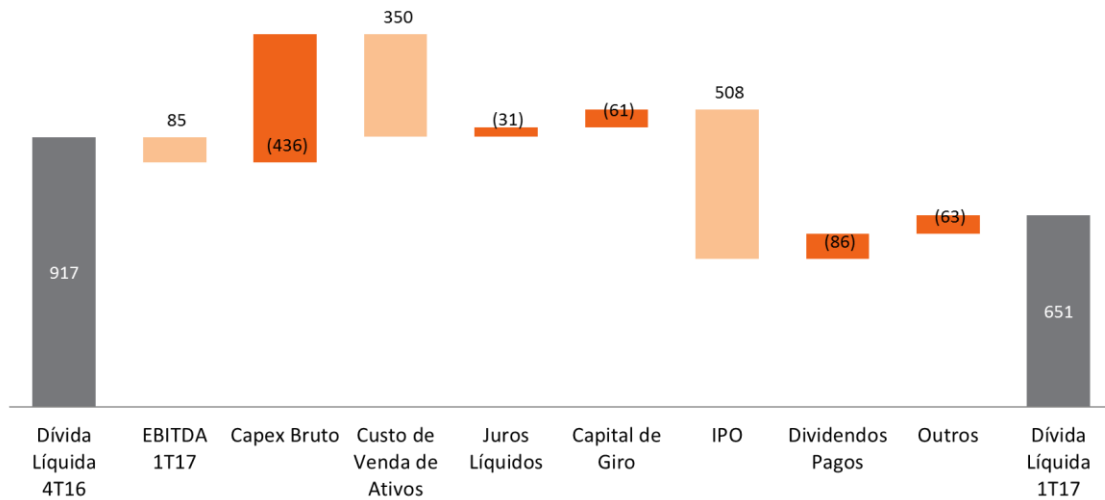
Analisando o fluxo de caixa livre para a firma já incluindo os investimentos em expansão do período vemos que geração de saldo negativo saiu de -R\$ 264,6 milhões no 1T16 LTM para -R\$ 128,6 milhões no 1T17 LTM, um aumento de R\$ 136,0 milhões, evidenciando a evolução da geração de caixa da Companhia.



8. Endividamento

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA 4T16 X 1T17

(R\$ milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	Empréstimos e Financ.	Debêntures	Risco Sacado	Leasing a Pagar	Caixa	TOTAL
2017	12	1	543	56	(576)	36
2018	6	298		43		346
2019	52			3		55
2020	208			3		211
2021 em diante	3					3
Total Dívida Líquida	281	299	543	105	(576)	651

Ratios de Dívida	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Dívida Líquida / Imobilizado Líquido	47%	45%	51%	42%	29%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	3,0x	2,9x	3,5x	3,4x	2,3x
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	1,0x	1,0x	1,3x	1,3x	0,5x

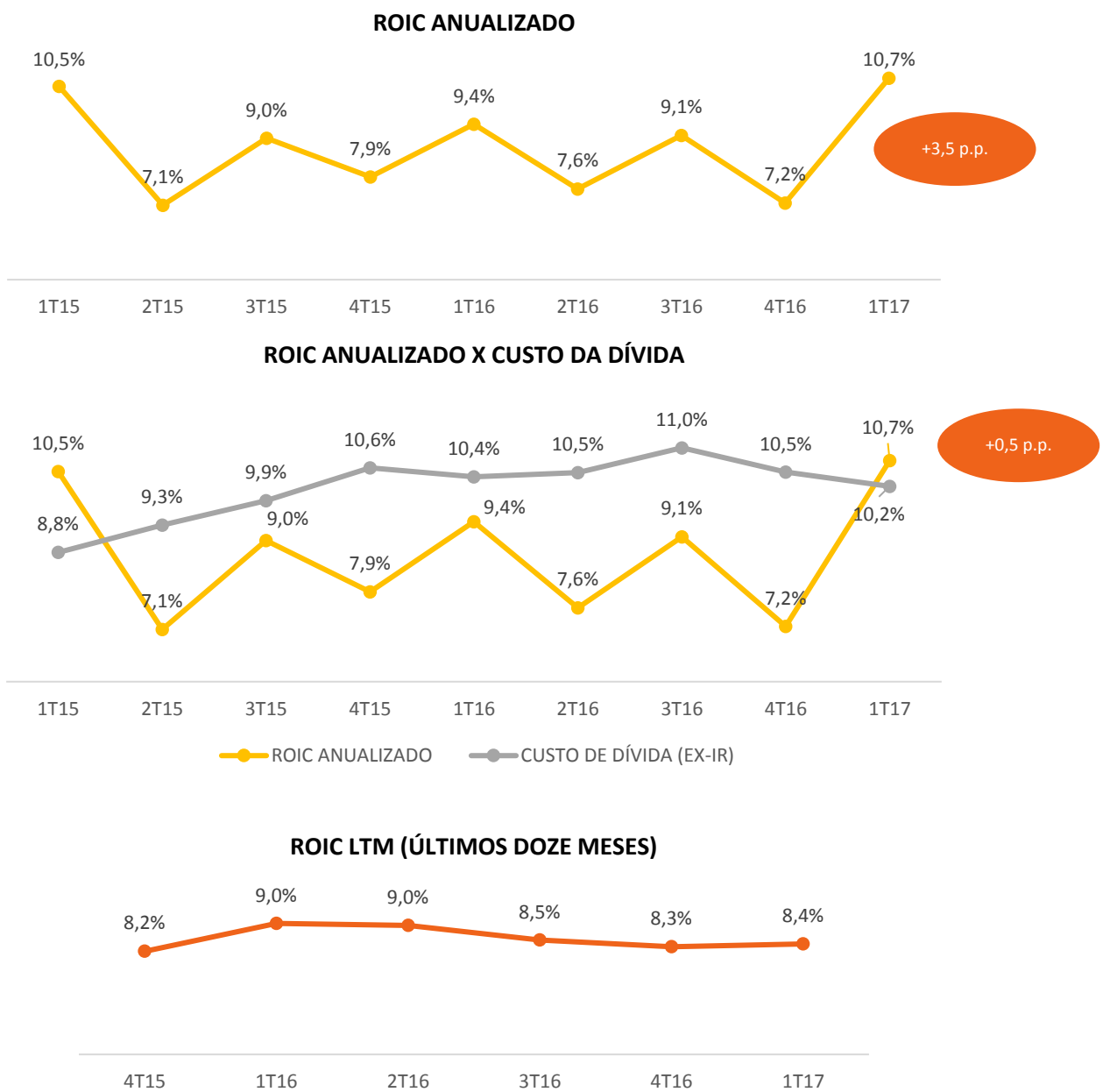
No 1T17 a companhia captou R\$ 100 milhões, sem garantia, com prazo de 3 anos a uma taxa de 120% do CDI, em linha com a estratégia da Companhia de alongar o perfil da dívida e buscar linhas de financiamento mais competitivas.



9. ROIC

O ROIC de 1T17 anualizado totalizou 10,7%, ficando 3,5 p.p. acima do índice de 4T16 e superando em 0,5 p.p. o custo da dívida apresentado no trimestre. Sendo assim, é possível identificar o resultado dos esforços da Companhia em diminuição do capital investido e aumento da eficiência operacional.

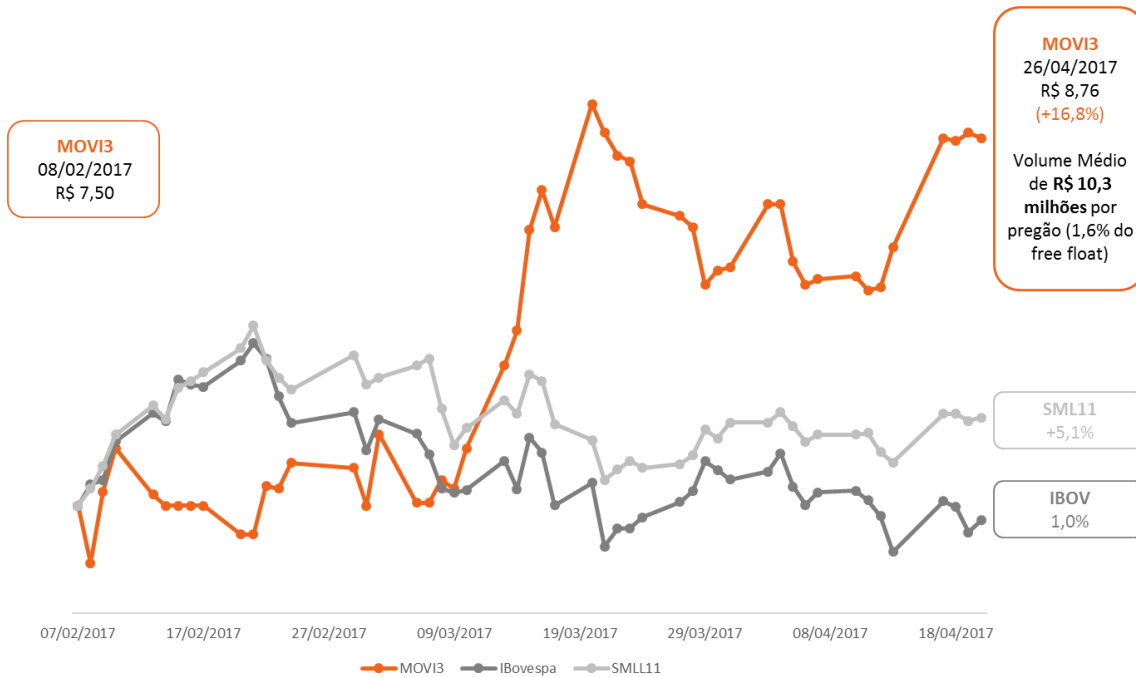
Este indicador está em linha com o previsto pela Companhia e reflete os esforços de construção de uma maior infraestrutura para um novo ciclo de rentabilidade.





10. Mercado de Capitais

A Movida Participações S.A. iniciou a negociação de seus papéis na BM&FBovespa no dia 08/02/2017 sob o *ticker* MOV13 no segmento Novo Mercado de governança corporativa. O volume médio diário negociado da MOV13 entre 08/02/2017 e 26/04/2017 foi de R\$ 10,3 milhões.



11. Teleconferências

Teleconferências e Webcasts

Sexta-feira, 28 de abril de 2017

Português:

9h30 (SP) / 8h30 (NY)
 +55 (11) 2188-0155
 Código de acesso: Movida
 Webcast: [Clique aqui](#)

Inglês:

12h30 (SP) / 11h30 (NY)
 Participantes em NY: +1 (877) 317-6776
 Outros países: +1 (412) 317-6776
 Código de acesso: Movida
 Webcast: [Clique aqui](#)



Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Ativo										
Caixa e equivalentes de caixa	15,5	20,3	33,6	306,6	460,6	314,4	73,0	65,3	53,6	196,8
Títulos e valores mobiliários	47,8	32,2	74,8	42,5	23,3	52,9	52,8	77,9	69,9	379,5
Contas a receber	85,0	123,2	149,2	174,7	183,8	162,8	211,4	236,0	215,5	226,6
Impostos a Recuperar	5,2	4,8	5,1	4,5	12,6	17,0	16,3	16,8	12,9	8,9
Outros créditos	2,2	26,3	23,1	13,2	3,1	10,0	15,7	11,5	12,7	18,2
Despesas do exercício seguinte	4,0	21,5	25,1	19,3	4,7	26,9	21,8	16,6	6,0	29,6
Partes Relacionadas	15,6	-	-	-	4,4	16,6	16,3	12,2	3,6	7,9
Bens disponibilizados p/ venda (renov. de frota) / Ativos de oper. Descont.	37,1	55,0	44,4	67,9	89,6	140,9	173,7	201,2	191,1	194,8
Total do Ativo Circulante	212,5	283,3	355,3	628,6	782,1	741,6	581,0	637,4	565,3	1.062,3
Realizável a Longo Prazo										
Ativos mantidos para distribuição aos acionistas	110,6	126,0	122,9	106,9	155,9	125,1	120,4	7,3	4,6	0,2
Impostos a recuperar	0,1	0,6	0,6	-	-	-	-	-	-	-
Créditos tributários diferidos	-	-	-	-	-	1,1	-	-	0,2	0,2
Partes relacionadas	4,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4
Outros Créditos	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	16,7	15,5	12,1	-	1,5	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,7
Permanente										
Investimentos	-	-	(0,0)	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado líquido	1.016,2	1.128,5	1.441,3	1.681,4	1.652,2	1.678,3	1.766,3	1.901,1	2.202,9	2.230,8
Intangível	11,2	11,8	11,7	11,7	12,8	13,1	14,2	16,2	16,3	17,0
Total do Ativo não Circulante	1.142,7	1.267,2	1.576,7	1.816,8	1.836,6	1.829,9	1.901,1	1.926,1	2.224,4	2.251,4
Total do Ativo	1.355,2	1.550,5	1.932,0	2.445,3	2.618,6	2.571,5	2.482,1	2.563,6	2.789,7	3.313,6
Passivo										
Passivo Circulante:										
Empréstimos e Financiamentos	5,3	24,2	50,9	56,0	38,2	33,2	35,4	36,8	11,6	12,3
Debentures	-	-	-	-	6,3	-	-	-	10,4	0,8
Risco Sacado	308,7	213,9	343,1	596,5	594,2	497,2	293,0	491,4	433,1	542,5
Fornecedores	136,6	183,8	317,0	409,9	335,8	425,3	535,9	564,2	848,9	742,4
Obrigações trabalhistas	6,8	9,2	13,0	16,2	14,2	17,0	19,9	25,1	21,2	24,6
Obrigações Tributárias	2,3	4,2	4,3	3,8	8,5	8,2	3,0	5,9	8,1	8,1
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1,1	-	-	-	15,9	28,8	47,8	48,3	86,0	-
Contas a Pagar e Adiantamentos	11,9	17,7	12,8	14,0	32,3	29,8	10,6	10,0	15,9	3,3
Leasing a Pagar	58,0	54,9	49,8	68,5	76,8	76,1	74,8	62,5	56,1	56,4
Partes relacionadas	-	-	-	-	8,2	5,7	6,4	0,7	5,9	9,3
Total do Passivo Circulante	530,7	507,9	790,9	1.164,9	1.130,4	1.121,3	1.026,7	1.244,9	1.497,2	1.399,7
Passivo não Circulante:										
Exigível a Longo Prazo										
Empréstimos e Financiamentos	29,8	28,5	67,8	186,0	196,0	178,7	139,9	150,7	172,8	268,9
Debentures	-	-	-	-	297,3	296,9	308,9	297,7	298,9	297,7
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	0,0	-	-	3,4	-	-	-
Provisão para Contingências	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,2	1,0
Passivos mantidos para distribuição aos acionistas	96,8	101,4	102,6	100,6	101,1	107,6	108,2	5,1	3,6	2,6
Contas a Pagar e Adiantamentos	0,9	0,6	0,1	3,7	3,6	-	-	-	-	-
Leasing a Pagar	54,2	47,4	38,9	59,0	65,2	66,6	74,5	64,5	57,3	48,8
Provisão tributárias	14,8	21,5	24,3	27,6	30,5	39,3	44,7	41,2	37,9	46,1
Total do Passivo não Circulante	196,5	199,5	233,8	376,9	693,7	689,1	679,7	559,3	570,7	665,1
Patrimônio Líquido:										
Capital Social	600,2	624,3	624,3	624,3	624,3	624,3	624,3	715,6	715,6	1.171,8
Reserva de Capital	3,6	29,0	41,8	54,1	51,8	18,4	30,2	43,7	6,1	77,1
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	24,0	64,0	118,4	118,4	118,4	121,3	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido	627,9	717,2	784,4	796,7	794,5	761,1	775,8	759,3	721,8	1.248,9
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.355,2	1.424,6	1.809,2	2.338,6	2.618,6	2.571,5	2.482,1	2.563,6	2.789,7	3.313,6



Histórico dos Dados Operacionais

Dados Operacionais	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
RAC										
Número de Pontos de Atendimento*	82	102	122	146	156	163	166	179	183	182
Frota no final do período	19.208	19.595	28.376	34.282	37.126	36.536	38.559	42.262	49.135	49.849
Frota média operacional	7.703	16.487	19.564	25.713	27.205	30.388	28.744	33.015	34.743	39.169
Frota média alugada	5.016	10.717	12.448	15.613	17.637	19.555	21.164	25.048	25.912	28.916
Idade Média da frota (em meses)	6,3	6,8	6,2	6,6	7,1	8,7	8,4	8,3	8,2	8,2
Número de Diárias (em milhares)	1.806	965	1.120	1.405	1.587	1.760	1.905	2.254	2.298	2.599
Taxa de Ocupação	65,1%	65,0%	63,6%	60,7%	64,8%	64,4%	73,6%	75,9%	74,6%	73,8%
Diária Média (R\$)	93,2	91,0	84,5	86,3	87,7	93,7	81,7	78,4	81,9	83,5
Receita média mensal por frota média operacional	1.821,4	1.774,6	1.613,7	1.572,6	1.706,5	1.809,8	1.805,0	1.784,1	1.804,9	1.845,9
Depreciação trimestral anualizada por frota média operacional	(2.080,3)	(1.307,8)	(1.645,1)	(1.750,9)	(1.874,4)	(1.079,4)	(1.171,1)	(903,7)	(910,4)	(899,7)
GTF										
Frota no final do período	17.667	16.579	15.448	16.145	15.597	16.931	16.257	15.384	15.088	14.226
Frota média operacional	15.889	15.830	15.116	15.449	15.498	14.941	14.316	14.184	13.733	13.229
Idade Média da frota (em meses)	21,2	16,4	16,8	18,4	19,6	19,6	20,8	20,5	20,7	21,4
Número de Diárias (em milhares)	5.744,6	1.424,7	1.375,5	1.421,3	1.425,8	1.359,6	1.302,8	1.304,9	1.263,4	1.186,9
Ticket médio trimestral (R\$)	2.576,0	3.189,7	3.441,4	3.430,1	3.454,4	3.472,0	3.552,7	3.594,5	3.814,4	4.107,9
Ticket médio mensal (R\$)	858,7	1.063,2	1.147,1	1.143,4	1.151,5	1.157,3	1.184,2	1.198,2	1.271,5	1.369,3
Depreciação trimestral anualizada por frota média operacional	(3.670,0)	(3.624,0)	(3.482,9)	(2.993,3)	(3.052,8)	(3.303,3)	(3.426,0)	(2.533,1)	(2.406,7)	(2.128,2)
Seminovos										
Número de Pontos de Venda	-	7	8	13	23	34	43	54	59	59
Número de Carros Vendidos**	5.977	3.349	5.435	5.747	6.384	6.706	8.967	8.771	7.710	10.538
RAC	1.663	1.162	3.478	4.354	4.870	5.653	6.714	6.317	6.054	8.758
GTF	4.314	2.187	1.957	1.393	1.514	1.053	2.253	2.454	1.656	1.780
Preço Médio Carro Vendido (R\$)	21.438,1	24.199,7	27.048,2	29.423,6	30.072,3	31.881,9	31.525,4	31.922,2	34.023,4	35.099,0
RAC	25.700,4	29.157,8	29.887,6	32.103,3	32.954,4	33.877,1	35.373,4	35.871,1	36.843,0	37.313,4
GTF	19.795,1	21.565,4	22.001,9	21.047,7	20.801,8	21.170,8	20.058,5	21.757,2	23.715,5	24.203,5
Idade Média de Carros Vendidos (meses)	20,6	20,8	18,0	16,1	15,3	14,2	17,0	20,5	18,2	18,5
RAC	18,3	12,3	12,5	12,6	11,5	11,9	13,9	14,9	14,9	15,3
GTF	21,5	25,3	27,6	27,2	27,4	26,6	26,3	34,7	30,4	34,7

*Inclui duas franquias

**Não considera frota roubada

Histórico do CAPEX

CAPEX (R\$ milhões)	2014	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
RAC										
Frota	554,7	82,7	423,6	376,7	299,1	187,3	353,6	382,7	501,7	390,9
Renovação	49,0	36,1	105,2	138,2	160,0	187,3	223,1	197,2	198,5	364,1
Expansão	505,7	46,6	318,4	238,5	139,1	-	130,6	185,5	303,2	26,8
Lojas	13,2	4,5	5,3	8,6	10,1	4,1	6,8	8,7	2,9	0,9
Novas	10,2	1,9	1,5	4,6	8,4	2,7	2,1	4,2	0,9	0,1
Antigas	3,0	2,6	3,9	4,0	1,7	1,4	4,6	4,5	2,0	0,9
Outros	-	2,5	1,9	1,2	2,5	2,0	2,5	3,6	1,3	1,2
TOTAL	567,9	89,6	430,9	386,6	311,7	193,4	362,9	395,0	505,9	393,1
GTF										
Frota	220,4	27,7	42,5	71,1	42,0	84,5	52,1	82,4	63,5	42,3
Renovação	75,8	10,4	7,9	2,4	3,6	39,7	16,7	7,6	13,7	4,1
Expansão	144,6	17,3	34,6	68,7	38,4	44,8	35,4	74,8	49,8	38,2
Outros	0,0	0,0	0,0	-	-	-	0,2	-	0,1	0,2
TOTAL	220,5	27,7	42,5	71,1	42,0	84,5	52,3	82,4	63,7	42,5
TOTAL (RAC+GTF)	788,3	117,3	473,4	457,7	353,7	277,9	415,1	477,4	569,6	435,6
Número de Carros Comprados										
RAC	21.940	2.916	13.093	12.442	8.893	7.420	10.449	12.910	14.335	11.395
RAC	17.246	2.206	11.840	10.122	7.959	5.073	9.185	10.447	12.817	10.407
GTF	4.694	710	1.253	2.320	934	2.347	1.264	2.463	1.518	988
Preço Médio Carro Comprado (R\$)	35.330	37.853	35.601	35.996	38.358	36.625	38.829	36.029	39.426	38.017
RAC	32.164	37.471	35.781	37.219	37.579	36.912	38.499	36.631	39.141	37.558
GTF	46.962	39.040	33.905	30.663	44.998	36.005	41.223	33.474	41.838	42.855